

Os três preguiçosos

Houve, uma vez, um rei que tinha três filhos, aos quais amava, igualmente, com a mesma ternura; por isso não sabia a qual deles nomear para sucessor quando viesse a falecer.

Um dia, sentindo que a vida chegava ao fim, chamou os três para junto do leito e disse:

- Tenho pensado muito em vós e há uma coisa que desejo dizer-vos: quero deixar o reino ao que dos três for mais preguiçoso, assim que eu morrer.

O mais velho, então, disse:

- Meu pai, o reino cabe a mim; pois sou tão preguiçoso que, se me deito para dormir e porventura me cai uma gota nos olhos, não tenho vontade de fechá-los para dormir.

O segundo, por sua vez, disse:

- Meu pai, o reino cabe a mim; pois sou tão preguiçoso que, quando estou sentado perto do fogo para me aquecer, deixo queimar as plantas dos pés antes que me dar ao trabalho de puxar as pernas.

O terceiro acrescentou:

- Meu pai, o reino me pertence; pois sou tão preguiçoso que, se estivesse para ser enforcado, já com a corda no pescoço, e alguém me colocasse uma faca na mão para cortá-la, eu preferiria morrer enforcado antes que levantar a mão para cortar a corda.

Ouvindo isso, o rei exclamou:

- Tua preguiça chegou ao máximo; portanto serás tu o rei.

* * *